

Colégio Conde de Sobral
Pré-Escolar
Projeto Educativo 2017 – 2018

“Da Terra ao Céu”
Do grão de Terra à Descoberta de Outros
Lugares

*Resposta Social de Infância da Santa Casa da
Misericórdia de Almeirim*

Comentado [JM1]:



Comentado [JM2]:

Comentado [JM3R2]:

Comentado [JM4R2]:

Comentado [JM5R2]:

Comentado [JM6R2]:

“Instrumento global de gestão e orientação pedagógica da organização educativa que, tendo em conta o seu contexto e situação, prevê os modos de melhorar o seu funcionamento e eficácia, promovendo a aprendizagem de todos os alunos, apoiando o desenvolvimento profissional de docentes e não docentes, respondendo às características da comunidade.”

(OCEPE, 2016)

Índice

1. Introdução ao Projeto	4
2. Identidade	5
2.1. Quem Somos?	5
2.2. Missão da SCMA	6
2.3. Valores	6
2.4. Visão	6
3. Caracterização Contextual do Pré-escolar	7
3.1 Caracterização do Meio	7
3.2 Respostas Sociais de Infância da SCMA	8
3.3 Horário de Funcionamento	8
3.4 Caracterização escolar - Pais/ Crianças	8
3.5 Estrutura física do Colégio	9
3.6 Recursos do Meio	10
3.7 Parcerias	11
3.8 Materiais de apoio	13
3.9 Recursos humanos	13
3.9.1 Corpo Docente	13
3.9.2 Corpo Não Docente	14
4. Organização Pedagógica e Formação	15
5. A Importância do Projeto Educativo	16
5.1 Agentes de Ação Educativa Envolvidos no Projeto	17
5.2. Atividades de Enriquecimento Curricular	18
6. Projeto Educativo da Instituição	19
6.1. Objetivos Gerais	21
6.2. Prioridades e Princípios Orientadores	22
6.3 Pedagogia Orientadora	23
6.4 Organização do Espaço Educativo	23
6.5. Prática Pedagógica do corpo Docente e do Corpo não Docente	24
7. Avaliação	28
8. Referências	29
Anexo 1 - Calendarização	30

1. Introdução ao Projeto

Entende-se por projeto educativo;

“Documento pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da ação educativa.”

(COSTA, Jorge. *Gestão escolar- participação, autonomia, projeto educativo de escola*. Lisboa: Texto Editora, 1991)

O Projeto Educativo caracteriza e fundamenta todas as iniciativas e atividades do colégio. Define a sua identidade, a Instituição num todo e constitui-se como orientação geral da prática pedagógica do pré-escolar do Colégio Conde de Sobral.

Partindo de questões do interesse das crianças que façam acontecer projetos com significado o colégio tem como objetivos, orientar, promover e desenvolver a educação de cada criança dinamizando práticas que culminem na qualidade, diálogo, responsabilidade, aceitação da diferença e crescimento do Eu como ser único.

O presente Projeto Educativo elaborado e pensado para o triénio 2016 / 2019 tem como tema “Da Terra ao Céu”. Começando do reconhecimento do Eu, passando pela descoberta do seu jardim, da sua cidade para chegar à exploração do que há para além do que está ao seu alcance, outras fronteiras – cidades, países, mundo, sistema solar. Abrir horizontes para o mundo que nos rodeia.

Cada ano letivo terá um subtema diferente de modo a permitir abordar vários domínios do tema global, interligando-os. Assim para o ano letivo 2016 / 2017 o subtema será “Do grão de terra ao espaço envolvente”, para 2017 / 2018 o

subtema será “Do grão de terra à descoberta de outros lugares”, para o ano letivo 2018 / 2019 o subtema será “Do grão de terra ao universo.”

Representa por isso, juntamente com o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, o documento orientador pelo qual se irão pautar os projetos curriculares de sala e as ações educativas, de forma a dar-lhes sentido, unidade, coerência, facultando o aperfeiçoamento e estimulação das capacidades de cada criança e propiciando, a partir de uma sólida formação geral de base - a preparação para a vida futura.

2. Identidade

2.1. Quem somos?

O Colégio Conde de Sobral, adiante designado por pré-escolar, é uma Resposta Social da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim (SCMA).

O Pré-escolar começou a funcionar no ano de 1989, sob a responsabilidade e direção da SCMA, após obras profundas de restauro, adaptação e equipamento ao edifício pertencente à família Lobo de Vasconcelos e apoiadas pelo Ministério da Segurança Social de Santarém. Atualmente, a usufruir de novas instalações, no antigo Hospital de Almeirim.

Em 2009 a Direção, juntamente com a Equipa da Infância, começou a trabalhar para um novo projeto, a recuperação do Hospital, na altura devoluto, com o objetivo de o transformar no Pólo de Infância da SCMA, oferecendo aqui, Creche, Pré-escolar, Primeiro-ciclo e Centro de Estudos.

A recuperação do edificado começou em 2011 e foi executada de acordo com as disponibilidades e apoios financeiros conseguidos ao longo dos anos, nomeadamente, através do InAlentejo e do Fundo Rainha Dona Leonor.

O nome Conde de Sobral mantém-se como imagem de marca e após o Sr. Dr. Conde de Sobral o ter autorizado. Atualmente, a capacidade do Pré-escolar foi

alargada para 144 crianças, juntando-se à valência de Creche também a usufruir de novas instalações. A sua capacidade permite receber 44 crianças divididas por duas salas no R/C e as restantes 100 crianças divididas por 4 salas no 1º piso do edifício.

Esta Resposta Social desenvolve a sua prática segundo as orientações do Ministério da Educação seguindo as diretrizes das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, suas pedagogias e objetivos.

2.2. Missão da SCMA

Porque existimos?

A SCMA existe para prestar apoio à família, mediante a prestação de serviços de assistência social, abrangendo utentes desde a primeira infância até à terceira idade sem distinção, devendo para isso, sempre que possível e de acordo com as necessidades identificadas, investir no apoio à infância e à terceira idade.

A missão da Escola é promover a Educação sendo “*o ato de educar a tentativa sempre renovada de encontro com o sentido da vida*”. O que pressupõe, não só saber o que é educar, mas também saber para e como se educa numa perspetiva de desenvolvimento contínuo.

2.3. Valores

Quais os nossos princípios?

A SCMA exerce a sua ação através da prática das catorze obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais, e no sector especificamente religioso, sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia.

2.4. Visão

Como representamos o futuro?

A SCMA pretende proporcionar um futuro com qualidade, através da prestação de um serviço de excelência, valorizando e qualificando os recursos humanos.

O Colégio Conde de Sobral, pela sua especificidade propõem-se promover uma educação de Qualidade contribuindo para a formação das suas crianças, na sua dimensão académica, humana, social, cultural, espiritual e religiosa, onde nessa educação prevaleça o respeito por si próprio, pelo outro e o sentido de interajuda.

“Para haver aprendizagem é necessário que o indivíduo tenha atingido determinado nível de desenvolvimento e, à medida que o indivíduo aprende, vão ocorrendo mudanças progressivas e cumulativas na sua estrutura, pensamento e comportamento que estimulam o seu processo de desenvolvimento” Tavares, Pereira, Gomes, Monteiro, e Gomes, 2007.

De acordo com Bruner (1996) *“aprender não se realiza sem ajuda, ocorre com os outros, desenvolve-se com o auxílio de códigos culturais”*. Neste sentido, *“aprender é um processo social de construção, de partilha e comunicação”* (Tavares, 1998)

3. Caracterização contextual do Pré-Escolar

3.1 Caracterização do Meio

O Colégio Conde de Sobral situa-se na freguesia de Almeirim, em Almeirim, junto ao mercado municipal, mais precisamente na Rua do Paço.

Almeirim é uma Cidade que se situa na margem esquerda do rio Tejo, a 76 km de Lisboa e a 7 km de Santarém, Capital de Distrito. É sede de um município com 221,80 km² de área e cerca de 32.000 habitantes, subdividido em 4 freguesias. O município é limitado a Norte pelo município de Alpiarça, a Leste e Nordeste pelo município da Chamusca, a Sul pelo de Coruche e Salvaterra de Magos, a Oeste pelo do Cartaxo e a Noroeste pelo município de Santarém, que é a capital.

A cidade de Almeirim tem cerca de 17.000 habitantes o que representa metade da população de todo o concelho.

3.2 Respostas Sociais de Infância da SCMA

A SCMA tem em funcionamento as seguintes respostas sociais de infância: Creche Colégio Conde de Sobral, Creche do Paço, Pré-escolar do Colégio Conde de Sobral e Centro de Estudos.

Estas respostas sociais têm acordos com o Centro Distrital de Solidariedade Social de Santarém, com o Ministério da Educação e não têm fins lucrativos.

3.3 Horário de Funcionamento

A resposta social de Pré-Escolar funciona todos os dias úteis das 9h às 17h. A existência de horário alargado, das 7.30h às 19.30h, funciona para os pais que necessitem de apoio por motivos laborais. Encerra no Natal, na Páscoa e na segunda quinzena do mês de Agosto.

Nessa primeira quinzena de Agosto, funciona em regime de Atividades de Tempos Livres somente para os Pais que necessitem.

3.4 Caracterização Escolar – Pais / Crianças

A principal atividade da população de Almeirim era a agricultura. Neste momento nota-se que a indústria, o comércio e, principalmente a restauração, têm vindo a ocupar uma posição de destaque no desenvolvimento socioeconómico da cidade.

A famosa sopa de pedra, o pão (caralhotas), o vinho e os produtos regionais como, os enchidos e o melão, são a aposta da Autarquia. Talvez por isso continue a ser uma realidade a produção de diversos produtos hortícolas que ainda representam uma importante fonte de riqueza para este concelho.

As famílias que procuram SCMA pertencem a todas as classes sociais, procuram os serviços porque acreditam e confiam nas aprendizagens oferecidas e resultados alcançados pela resposta social, a proximidade da residência e a segurança proporcionada são também fatores de seleção.

As crianças usufruem de um ambiente de grande harmonia. Instalações adequadas, com grande luz natural e atividades diversificadas, partindo do interesse de cada criança. O bom ambiente proporcionado cria laços que perduram pela vida fora.

3.5 Estrutura Física do Colégio

O Pré-Escolar é constituído pelas seguintes áreas:

R/C

- Hall de entrada;
- 2 Casas de banho para adultos com deficiência física;
- Sala costureira;
- Gabinete Diretora Pedagógica;
- Sala descanso pessoal e reuniões;
- Casa de banho para adultos;
- Copa;
- Despensa para géneros alimentares;
- Arrumo de material de limpeza;
- Escadas de acesso ao primeiro piso;
- Refeitório;
- Sala de arrumação de roupas;
- Sala de material;
- Sala Laranja - 3 anos;
- Sala Encarnada – 4 anos;
- Casa de banho de apoio às salas;
- Sala de informática;

1º Piso

- Escada para o 2º piso;
- Sala de descanso e reuniões;
- Sala de isolamento;
- Sala de materiais de limpeza;
- 2 Casas de banho para adultos e vestiário;
- Casa de banho para adultos com deficiência física;
- Biblioteca / Sala de música;
- Sala Verde - 4 anos;
- Sala Salmão – 3 anos;
- Sala Amarela – 5 anos;
- Sala Azul – 5 anos;
- 2 Casas de banho de apoio às salas;

2º Piso

- Sala Polivalente – saídas diferenciadas, motricidade;
- Cozinha pedagógica;
- Sala de Ballet;
- Sala Sensorial;
- Sala de expressão plástica;
- Casa de banho.

3.6 Recursos do Meio

A implementação de um projeto educativo pressupõe uma parceria equilibrada e de qualidade com o espaço envolvente. Neste sentido todos os parceiros e recursos disponíveis na comunidade educativa revestem-se de uma enorme importância no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

A cidade de Almeirim está equipada com os seguintes serviços:

- Autarquia;
- Biblioteca;
- Bombeiros;

- Centro de Saúde pública;
- Centro Escolar;
- Centro de Reabilitação e Integração de Almeirim (CRIAL);
- Creches pertencentes a Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ);
- Cortes de Ténis;
- Correios;
- Entidades bancárias;
- Escola do 1º ciclo do ensino básico dividida em dois edifícios;
- Escola C+S;
- Escola Secundária;
- Escolas particulares de Línguas;
- Escolas de equitação;
- Edifício privado com Creche, Pré-Escolar e Atividades dos Tempos Livres;
- Farmácias;
- Jardins de Infância pertencentes a Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Jornal quinzenal “O Almeirinese” pertencente à SCMA;
- Museu Municipal de Almeirim;
- Parques infantis;
- Piscinas Municipais;
- Quartel da Guarda Nacional Republicana;
- Salas de Pré-escolar pertencentes ao Ministério da Educação;
- Sala de espetáculos (Cine Teatro);
- SNIPI - Intervenção Precoce de Almeirim;
- Vários Centros de Atividades de Tempos Livres (um pertencente ao Centro Paroquial, e outros particulares com fins lucrativos).

3.7 Parcerias

As entidades públicas e privadas com quem existem parcerias formais e informais são as seguintes:

- Agrupamento de Escolas de Almeirim;
- Agrupamento de Escuteiros de Almeirim;
- Associação Dom Pedro V;
- Bombeiros Voluntários de Almeirim;
- Câmara Municipal de Almeirim;
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social;
- Centro Paroquial de Almeirim;
- Centro de Saúde;
- Comunidade Sementes do Verbo;
- Compal;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Conselho Local de Ação Social de Almeirim;
- Conselho Municipal de Educação;
- Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo;
- EAPN (Rede Europeia contra a Pobreza);
- Escola de Formação Técnica Especializada (M.A. - Alverca);
- Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich;
- Escola Superior de Educação de Santarém;
- Escola Superior de Saúde de Santarém;
- Escola Técnico Profissional dos Gagos;
- Escola Técnico Profissional do Ribatejo (Santarém);
- Escola Técnico Profissional Vale do Tejo (Tremes);
- Guarda Nacional Republicana;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- Museu Municipal de Almeirim;
- Nestlé;
- NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém;
- Programa Integrado de Intervenção Precoce;
- Universidade Sénior de Almeirim.

3.8. Materiais de Apoio

Os materiais existentes comuns a todas as valências são os seguintes:

- Computadores
- Impressora
- Projetor de acetatos
- Projetor de Slides
- Ecrã de projeção
- Projetor
- Fotocopiadora
- Scanner
- Televisão
- Vídeo
- Leitor de DVD
- Leitores de CD's e Cassetes
- Máquina fotográfica digital
- Material de Educação Física
- Material Didático
- Biblioteca
- Material didático específico como:

Blocos lógicos, cuisenaire, tangram, calculadores multibásicos, métodos fonológicos diretivos, discriminação fonética visual e exercícios de grafo motricidade, materiais diversificados de investigação e materiais recicláveis.

3.9. Recursos Humanos

3.9.1. Corpo Docente

O Pré-Escolar dispõe do seguinte corpo docente:

- Uma Diretora Pedagógica (comum a todas as respostas de Infância);

- Seis Educadoras de Infância licenciadas, sendo que uma é responsável pela resposta social.

3.9.2. Corpo não Docente

O Corpo não docente afeto ao Pré-Escolar é composto por:

- Oito Auxiliares de Ação Educativa;
- Cinco Auxiliares de Serviços Gerais.

Corpo não docente afeto às Valências da Infância:

- Uma Motorista
- Uma Ajudante de Motorista
- Ajudante de Copa
- Técnico da manutenção

A resposta social usufrui de serviços prestados pelo pessoal comum a todas as valências da infância e terceira idade, nomeadamente:

- Três Cozinheiras;
- Cinco Ajudantes de Cozinha;
- Um Ecónomo;
- Três Lavadeiras;
- Uma Costureira;
- Três colaboradores de serviços administrativos, sediados na sede da SCMA.

3.10. Uniforme

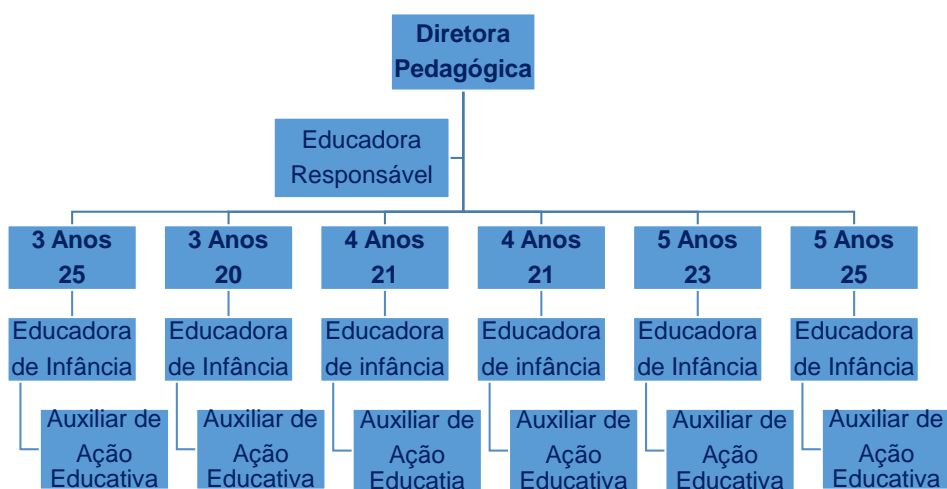
O uniforme caracteriza a Instituição, é um elemento de uso obrigatório por questões de segurança e uniformização de todas as crianças.

Do uniforme faz parte:

- Bibe azul e branco com modelo próprio.
- Emblema (fornecido na Instituição)
- Identificação (nome pequeno e símbolo da Instituição)
- Chapéu (fornecido na Instituição)

4. Organização Pedagógica e Formação

A organização e funcionamento do Pré-escolar definido no Regulamento Interno podem ser representados através do seguinte organograma.



5. A Importância do Projeto Educativo

“O Projeto Educativo individualiza cada uma das Escolas, materializa o seu retrato – singularidade -, pressupõe uma vontade coletiva e um envolvimento comunitário, uma segunda administração educativa descentralizada, uma cultura organizacional da Escola”. (João Dias da Silva)

“ A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um Projeto Educativo próprio” (Decreto-Lei 115-A/98).

O Projeto Educativo pretende:

- Dar relevância aos processos de aprender, à capacidade de observar, ao desejo de experimentar, à curiosidade de saber, à atitude para criticar e à satisfação por descobrir e partilhar com os outros as suas descobertas. Embora possa haver temas transversais, ele é baseado nos princípios e valores de sã convivência, respeito e preservação do futuro, criando contextos enriquecedores, fomentando a excelência, valorizando cada criança na sua singularidade, proporcionando experiências ricas, diversas e profundas ao nível cognitivo, social emocional e físico.
- Oferecer um ambiente acolhedor e familiar que propicie a relação afetiva, ao valorizar cada criança, adaptar o espaço às suas necessidades e ao seu bem-estar, sempre com a preocupação da segurança, tanto física como emocional.
- Incentivar a continuidade educativa, valorizar a relação e a comunicação com os pais, promover o contacto para além das reuniões gerais e particulares, disponibilizando-se sempre que necessário para dialogar e encontrar soluções conjuntas.

- Proporcionar pequenos passeios, visitas ao exterior, vivências, experiências de modo a proporcionar o conhecimento do mundo físico e social numa perspectiva de Educação para a Cidadania, incentivando condutas de respeito pelos valores sociais que nos norteiam.

- Acreditar que a finalidade da Educação Pré-Escolar “*é dar significado à experiência diária da criança significado afetivo e cognitivo – o que se faz, o que se diz, o que se vive, tem um sentido pessoal – emocional social (vivências, que se desfrutam na relação com os outros) e cognitivo (experimenta-se, verbaliza-se, compreende-se).*”

- Desenvolver atividades práticas e experimentais envolvendo as crianças na sua própria aprendizagem de uma forma ativa, permitindo-lhe manipular, ver, cheirar e degustar diversos materiais e envolver-se num processo investigativo possibilitando-lhe competências tais como: observar, prever, interpretar, analisar, reinterpretar e reanalisar de forma a reconstruir o conhecimento.

- Aprender a desenvolver capacidades: aquisitivas (observar, pesquisar, investigar); organizacionais (registar, ordenar, agrupar, classificar); criativas (planear, prever, inventar); manipulativas (medir, pesar, utilizar instrumentos); comunicacionais (questionar, descrever, relatar, discutir, escrever, responder, explicar).

“A Escola deve transmitir o gosto e o prazer de aprender, a capacidade de aprender a aprender, a curiosidade intelectual” (C. I. E. séc. XXI).

5.1. Agentes de Ação Educativa envolvidos no Projeto

- As crianças, principais protagonistas da ação educativa e que contribuem para a concretização do projeto, através da sua participação nas diferentes atividades.

- Os Educadores, que com os seus saberes, afetividade, estímulo, ajuda e conselho, favorecem o desenvolvimento global das crianças. Para isso, tentam estabelecer uma relação de interajuda franca e colaboradora com os pares, privilegiando a troca de ideias e o trabalho em equipa.

- As Auxiliares de Ação Educativa, que em colaboração estreita com os Educadores, ajudam e continuam as linhas orientadoras definidas no projeto curricular de sala.

- Todos os funcionários, que cumprem funções na Instituição.

- Os Pais, como primeiros responsáveis pela educação dos filhos, que com o seu empenho e diálogo construtivo com a resposta social, podem contribuir para a concretização dos objetivos a que o Pré-escolar se propõe.

5.2. Atividades de Enriquecimento Curricular

Atividade programada pelos educadores das salas dos 5 anos

- Iniciação à língua Inglesa

Atividades opcionais asseguradas por técnicos especializados.

- Iniciação à vida Cristã (gratuita)
- Educação Motora
- Educação Artística - Ballet
- Educação Artística – Música
- Terapia de fala (quando necessário)

6. Projeto Educativo da Instituição

“Da Terra ao Céu”

“Do grão de Terra à Descoberta de Outros Lugares”

O título do Projeto Educativo, retrata a intencionalidade pedagógica pela qual a Instituição se pauta, e rege todos os comportamentos, intencionalidades e ações, pelas quais se orientar todo o corpo docente.

É imprescindível definir estratégias adequadas, que serão registadas no Projeto Curricular e no Projeto Educativo. Deverá ser um projeto vivo, refletido, partilhado, que possua as Orientações Educativas claras, de acordo com as especificidades, do contexto Educativo onde são referidos princípios de trabalho englobando as vivências, valores e opções mais significativas.

A formação moral das crianças é o princípio para todas as aprendizagens, sem valores, condutas e respeito pelo outro torna-se impossível viver em sociedade. Assim, trabalhar-se-á um pensamento, uma máxima, inspirada nas Obras da Misericórdia, que levará cada criança a preocupar-se com o outro.

Educar para os valores é transmitir às crianças ideias em que realmente acreditamos. Será fundamental que família e colégio estejam unidos nessa tarefa, não esquecendo nunca que cada um influência de formas diferentes.

Acreditamos e valorizamos uma convivência sã entre pessoas e natureza. Convivência essa que certamente contribuirá para a solidariedade e a compreensão do Universo Humano em toda a sua complexidade, dando sentido a todas as experiências do quotidiano das crianças.

Pretende-se por isso, prestar todos os cuidados básicos sempre associados/articulados com uma intencionalidade educativa suportada em documentos e principalmente em ações e práticas visíveis diariamente, o que implica:

- Contribuir para a felicidade da criança;
- Pensar a criança como um aprendiz efetivo e ativo, que gosta de aprender;
- Criar um ambiente flexível e responsivo;
- Estabelecer relações que encorajem a criança a participar de forma ativa;
- Proporcionar aprendizagens estimulantes, em que as crianças se sintam envolvidas e que possuam significado para elas;
- Procurar conhecer o grupo de crianças pelo qual se encontra responsável, observando o seu comportamento e interações;
- Estabelecer uma rotina diária consistente que reforce e valorize a continuidade;
- Dinamizar oportunidades para que a criança possa comunicar os seus sentimentos e pensamentos;
- Envolver os Pais nos objetivos e no trabalho desenvolvido na sala.

A observação, a exploração e a possibilidade de desfrutar do meio natural constituem-se como experiências imprescindíveis para o desenvolvimento da consciência ambiental.

O papel dos educadores é o de facilitador de novas e aliciantes descobertas, de forma independente e espontânea, fornecendo-lhes materiais apelativos e adequados à organização dos espaços, preparando-lhes assim ambientes de aprendizagem ricos. Nesta perspetiva, Spodek e Brown (2002) referem que o papel do educador é o de *“proporcionar experiências às crianças e ajudá-las a refletir sobre essas experiências através de perguntas que estimulem a reflexão”*.

Programar o espaço em parceria e partindo da vontade da criança pode ser um valioso instrumento educativo. O contacto direto com o meio, a sua exploração e descoberta serão o fio condutor do dia-a-dia do Pré-escolar.

O envolvimento e preocupação, a persistência e paciência sobre o que vai acontecer, o que se vai programar, apresentar, avaliar e reformular são meios fundamentais de aprendizagem para a vida futura como cidadãos adultos.

“Sendo as aprendizagens definidas para cada área de conteúdo, sublinha-se que, na prática dos jardins-de-infância/Pré-Escolar, se deve procurar sempre privilegiar o desenvolvimento da criança e a construção articulada do saber, numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas”. (Ministério da Educação, 2010)

Acreditando e aceitando como uma verdade toda a Pedagogia orientadora, assumimos como título do nosso Projeto: “Da Terra ao Céu”

O nome do projeto deriva da crescente capacidade que a criança tem de questionar o mundo à sua volta e da sua curiosidade de saber.

6.1. Objetivos Gerais

- Sensibilizar e consciencializar as crianças que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta;
- Promover novos projetos do interesse das crianças (porque é que??) vamos descobrir em conjunto;
- Educar através dos afetos;
- Fomentar a relação Instituição/Família;
- Despertar para o equilíbrio Pessoal (visão positiva de si mesmo);
- Demonstrar capacidade de iniciativa e organização;
- Ser capaz de ter abertura à tolerância;
- Ser Solidário;
- Desenvolver a capacidade de adaptação à Mudança;

- Aceitar a frustração (resiliência).

6.2. Prioridades e Princípios Orientadores

O Pré-Escolar segue os princípios orientadores propostos pela Comissão Internacional sobre Educação para o séc. XXI, presidida por Jacques Delors e financiada pela UNESCO, 1996, nomeadamente:

- Aprender a Conhecer
- Aprender a Fazer
- Aprender a Viver Juntos
- Aprender a Ser

As prioridades do Pré-Escolar são as seguintes:

- Criar laços afetivos e de segurança com cada criança e com o seu grupo;
- Interiorizar regras de comportamento e conceitos de relação;
- Desenvolver a resiliência e a aceitação das contrariedades;
- Criar e manter as necessárias condições de segurança, de acompanhamento e de bem-estar das crianças;
- Fomentar atividades de concentração, atenção e memorização;
- Organizar o espaço e os materiais, concebendo-os como recursos para o bom desenvolvimento curricular;
- Disponibilizar e utilizar materiais estimulantes e diversificados, incluindo os selecionados a partir de referências de cada criança;
- Proceder a uma organização do tempo de forma flexível e diversificada, proporcionando a apreensão de referências temporais;
- Mobilizar e gerir recursos educativos, nomeadamente os ligados às tecnologias da informação e comunicação;
- Planificar atividades que sirvam objetivos abrangentes e transversais, proporcionando aprendizagens nos vários domínios curriculares;

- Proporcionar vivências enriquecedoras e criativas que contribuam para a interiorização de conceitos.

“A aprendizagem e o desenvolvimento do pensamento pressupõe, sempre, uma relação entre o sujeito e o objeto do conhecimento”

Todo o Projeto Educativo visa o desenvolvimento pessoal da criança que será o sujeito dessa mesma transformação, assumindo-se o Pré-escolar do Colégio Conde de Sobral como um interlocutor, colaborando ativamente com a criança e com a família nesse processo.

6.3. Pedagogia Orientadora

Enquanto quadro de referência para todos os educadores, as OCEPE vinculam a intencionalidade do processo educativo neste nível de educação e constituem-se como um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua prática, devendo o educador ter em conta:

- Os objetivos gerais enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (OCEPE, Despacho n.º 9180/2016 - Diário da República n.º 137/2016, Série II de 2016-07-19)
- A organização do ambiente educativo;
- As áreas de conteúdo definidas nas OCEPE;
- A continuidade e a intencionalidade educativas.

Os educadores estabelecem uma sequência de experiências nas diferentes áreas de conteúdo, tendo em consideração o nível de saberes das crianças já adquiridos, centros de interesse, meios facilitadores e/ou condicionantes.

6.4. Organização do Espaço Educativo

O espaço educativo é organizado tendo por base as características e necessidades das crianças, bem como o desenvolvimento de todas as suas capacidades.

O espaço físico e o conjunto dos recursos materiais educativos são o cenário indutor de uma prática educativa. Cenário que emerge de um contexto, mas que também o acrescenta e lhe dá sentido numa relação interativa.

O espaço está em permanente reconstrução, mas terá que contemplar alguns referenciais para as crianças, de modo a constituir-se como fator estruturador das experiências de aprendizagem.

Com crianças pequenas, as rotinas e os tempos, exercem um importante papel na sua estabilidade e segurança, oferecendo-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia.

A rotina desempenha também um papel facilitador na captação do tempo e dos processos temporais. A criança aprende a existência de fases, do nome dessas fases e o seu encadeamento sequencial.

É de referir que a rotina funciona como um suporte para o educador, pois permite-lhe gerir melhor o seu tempo. Torna-se fundamental prever e organizar um tempo simultaneamente estruturado e flexível em que os diferentes momentos tenham sentido para as crianças. A rotina diária apoia a iniciativa da criança e promove a sua autonomia.

É através do acompanhamento individualizado de cada criança, que é possível atingir os objetivos de uma educação de qualidade e de sucesso imediato e futuro.

6.5. Prática Pedagógica do corpo Docente e do Corpo não Docente

O Corpo Docente, tendo por base as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, concebe e desenvolve o seu projeto através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, com vista à construção de aprendizagens integradas, respeitando o Projeto Educativo da Instituição.

“O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola”. (Jean Piaget)

Após a avaliação das características, do preenchimento da ficha de diagnóstico e do conhecimento do seu grupo segundo a faixa etária, cada educador, elabora o Projeto Curricular de sala, respeitando os objetivos pedagógicos e as finalidades que norteiam a Instituição, as metas que escolheu, estratégias, pondo em prática os seus conhecimentos para os atingir.

Conscientes do avanço da ciência em termos do conhecimento evolutivo das crianças, das suas capacidades e da importância de todos os estímulos na sua vida futura, projetamos a prática no sentido de atingir um ensino de excelência.

O educador deverá:

- Organizar o espaço e os materiais, concebendo-os como recursos para o desenvolvimento curricular, de modo a proporcionar às crianças experiências educativas integradas;
- Disponibilizar e utilizar materiais estimulantes e diversificados, incluindo os selecionados a partir do contexto e das experiências de cada criança;
- Proceder a uma organização do tempo de forma flexível e diversificada, proporcionando a apreensão de referências temporais pelas crianças;
- Mobilizar e gerir os recursos educativos, nomeadamente os ligados às tecnologias da informação e da comunicação;
- Criar e manter as necessárias condições de segurança, de acompanhamento e de bem-estar das crianças;
- Planificar a intervenção educativa de forma integrada e flexível, tendo em conta os dados recolhidos na observação e na avaliação, bem como as propostas explícitas ou implícitas das crianças, as temáticas e as situações imprevistas emergentes no processo educativo;
- Avaliar, numa perspetiva formativa, a sua intervenção, o ambiente e os processos educativos adotados, bem como o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo;

- Promover o envolvimento da criança em atividades e em projetos da iniciativa desta, do grupo, do educador ou de iniciativa conjunta, desenvolvendo-os individualmente, em pequenos grupos e no grande grupo, no âmbito da escola e da comunidade;
- Fomentar a cooperação entre as crianças, garantindo que todas se sintam valorizadas e integradas no grupo;
- Envolver as famílias e a comunidade nos projetos a desenvolver;
- Apoiar e fomentar o desenvolvimento afetivo, emocional e social de cada criança e do grupo;
- Estimular a curiosidade da criança pelo que a rodeia, promovendo a sua capacidade de identificação e resolução de problemas;
- Promover o gosto pela leitura e escrita, através de atividades de exploração de materiais escritos;
- Promover, de forma integrada, diferentes tipos de expressão (plástica, musical, dramática e motora) inserindo-os nas várias experiências de aprendizagem curricular;
- Desenvolver a expressão plástica utilizando linguagens múltiplas, bidimensionais e tridimensionais, enquanto meios de relação, de informação, de fruição estética e de compreensão do mundo;
- Desenvolver atividades que permitam à criança produzir sons e ritmos com o corpo, a voz, instrumentos musicais ou outros e possibilitem o desenvolvimento capacidades de escuta, de análise e de apreciação musical;
- Organizar atividades e projetos que, nos domínios do jogo simbólico e do jogo dramático, permitam a expressão e o desenvolvimento motor, de forma a desenvolver a capacidade narrativa e a comunicação verbal e não-verbal;
- Organizar jogos, com regras progressivamente mais complexas, proporcionando o controlo motor na atividade lúdica, bem como a socialização pelo cumprimento das regras;
- Promover o desenvolvimento da motricidade global das crianças, tendo em conta diferentes formas de locomoção e possibilidades do corpo, da orientação no espaço, bem como da motricidade fina e ampla, permitindo à criança aprender a manipular objetos.
- Incentivar a observação, a exploração e a descrição de relações entre objetos, pessoas e acontecimentos, com recurso à representação corporal, oral e gráfica;

- Criar oportunidades para a exploração das quantidades, com recurso à comparação e estimativa e à utilização de sistemas convencionais e de processos não convencionais de numeração e medida;
- Promover a capacidade de organização temporal, espacial e lógica de observações, factos e acontecimentos;
- Despertar o interesse pelas tradições da comunidade, organizando atividades adequadas para o efeito.

As Auxiliares de Ação Educativa têm a responsabilidade de:

- Acompanhar, sob orientação técnica, as crianças segundo o espírito do Projeto Educativo e do Projeto Curricular, em todos os âmbitos que integram a sua área de trabalho e em colaboração estreita com a Educadora;
- Colaborar nas atividades pedagógicas e rotinas da sala;
- Responsabilizar-se por transmitir assertivamente mensagens e informações;
- Vigiar e orientar festas e recreios;
- Acompanhar e distribuir refeições, respeitando as orientações pré estabelecidas;
- Acompanhar nas visitas ao exterior;
- Colaborar nos tempos de componente de apoio à família, zelando pela segurança física e emocional das crianças, assegurando a sua higiene e proporcionando-lhes atividades de entretenimento.

7. Avaliação

“Avaliar consiste na recolha da informação necessária para tomar decisões sobre a prática.” (OCEPE, 2016).

A avaliação na Educação Pré-Escolar assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE;
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- Valorização dos progressos da criança.

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- . Observação;
- . Entrevistas;
- . Abordagens narrativas;
- . Fotografias;
- . Gravações áudio e vídeo;
- . Grelhas de avaliação;
- . Registos de observação;
- . Autoavaliação;
- . Portefólios construídos com as crianças;
- . Reflexões mensais e discussão em conselho de docentes;
- . Grelhas de avaliação para pais/encarregados de educação.

De acordo com o despacho normativo 1/2005 *“a avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.”*

A avaliação formativa é assim entendida como da responsabilidade de cada docente em colaboração com outros docentes e, sempre que necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação.

8. Referências

- art.º 3º Dec. Lei nº 115 –A98
- COSTA, Jorge. *Gestão escolar-* participação, autonomia, projeto educativo de escola. Lisboa: Texto Editora, 1991
- Decreto-Lei Nº 240/2001 de 30 de Agosto
- Despacho normativo 1/2005
- GROSSI, M. P. ; PEDRO, J. M. ; LISBOA, M. R. A. . *Relações de Gênero – Uma visão interdisciplinar*. Revista de Ciências Humanas (Florianópolis), Florianópolis, 1997.
- PAPALIA, Diane e Feldman McGraw, 2001
- SILVA, Isabel Lopes, MARQUES, Liliana, MATA, Lourdes, ROSA, Manuela. *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Ministério da Educação/Direção Geral da Educação (DGE), 2016
- TAVARES, José, PEREIRA, Anabela Sousa, GOMES, Ana Allen, MONTEIRO, Sara Marques, GOMES, Alexandra. *Manual de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem*. Porto Editora, 2007

Calendarização

Plano Anual de Atividades Pré-Escolar

A calendarização será sempre lata e flexível. Embora respeitando o Projeto Educativo, tem de ser direcionada em função dos interesses e individualidade dos grupos, tendo em conta um trabalho dinâmico inter salas.

O Plano é uma base orientadora da atividade educativa, cuja planificação é fundamentada e baseada nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Paralelamente ao proposto neste plano, desenvolver-se-ão mini projetos que surjam dos interesses das crianças de acordo com a sua idade e etapa de desenvolvimento, abordando todas as áreas de conteúdo.

Mês	Temáticas	Propostas Desencadeadoras	Recursos
Setembro	. Adaptação . Fichas de Diagnóstico . Elaboração Projeto Curricular . Início componente letiva / educativa	. Reconhecimento novo espaço educativo . Criar laços . Regras . Rotinas . Organização dos diferentes . Reunião de pais	Crianças Comunidade escolar Encarregados de Educação
Outubro	. Outono . Dia Mundial da Alimentação . Dia internacional do Idoso	. Mini projetos . Trabalhos temáticos . exploração do meio envolvente – suas alterações climáticas . Visitas de estudo espaços agrícolas	Meio envolvente Materiais de expressão plástica

Novembro	<ul style="list-style-type: none"> . S. Martinho . Horta em construção . Dia do Pijama “Mundos de Vida” 	<ul style="list-style-type: none"> . Lenda de S. Martinho . Confeção e venda de broas 	<ul style="list-style-type: none"> Ingredientes para as broas Materiais de desperdício Meio envolvente Famílias
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> . Natal . Família . Animais do colégio . Dia internacional das pessoas com deficiência 	<ul style="list-style-type: none"> . Projeto: “Juntos em construção” . Elaboração da lembrança . Ensaios / preparação festa de Natal . Festa de Natal . Visita ao Lar de São José 	<ul style="list-style-type: none"> Materiais de expressão plástica Costureira Rádio Lar Idosos
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> . Dia de Reis . o Inverno . Dia internacional do Obrigado 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de atividades alusivas aos Reis - Reunião de avaliação trimestral /1º Período -Mini projetos . Visita à comunidade . Atividades de Exterior 	<ul style="list-style-type: none"> Meio Envolvente Crianças Comunidade escolar Encarregados de Educação
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> . Inverno .Carnaval 	<ul style="list-style-type: none"> .Elaboração de atividades alusivas ao tema . Mini projetos . Trabalhos temáticos . Desfile pelas ruas da cidade 	<ul style="list-style-type: none"> Meio envolvente Materiais de expressão plástica
		<ul style="list-style-type: none"> . Mini projetos de salas 	<ul style="list-style-type: none"> Meio envolvente

Março	<ul style="list-style-type: none"> . Dia da Agricultura – Projeto: "Horta em construção" . Dia da Árvore . Chegada da Primavera . Dia do Pai . Dia da Água 	<ul style="list-style-type: none"> . Construção de canteiros . Saídas ao espaço envolvente . A primavera na perspetiva da criança . O ciclo da água 	<p>Famílias</p> <p>Materiais de expressão plástica</p> <p>Frutas e legumes</p>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> . Dia das Mentiras . Primavera . Páscoa . Dia do Beijo . Dia Mundial do Livro Infantil 	<ul style="list-style-type: none"> . Elaboração da lembrança para a páscoa . Atividades alusivas aos dias das mentiras e do Beijo . Um dia com o autor . Reunião de avaliação trimestral /2º Período . Atividades inter-salas 	<p>Materiais de expressão plástica</p> <p>Espaço exterior</p>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> . Dia da Mãe . Dia da Ascensão . Dia internacional do Obrigado . Noite no colégio (5 anos) 	<ul style="list-style-type: none"> . Mini projetos . Elaboração do presente para a mãe . hábitos e costumes tradicionais: apanha da espiga . atividades de inter-salas . Preparação das marchas 	<p>Meio Envolvente</p> <p>Crianças</p> <p>Comunidade escolar</p> <p>Encarregados de Educação</p>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> . Dia Mundial da Criança . Marchas 	<ul style="list-style-type: none"> . Participação em atividades da câmara municipal. 	<p>Meio envolvente</p> <p>Materiais de expressão plástica</p>

	<ul style="list-style-type: none"> . Arraial . Festa de Finalistas . O verão 	<ul style="list-style-type: none"> . Desfile e coreografias pelas ruas da cidade . Atividades temáticas 	Crianças
Julho	<ul style="list-style-type: none"> . Interrupções letivas . Avaliações finais . Reuniões de transição de ciclo . Reuniões de equipa /avaliação do ano letivo . Programação do próximo ano 	<ul style="list-style-type: none"> . Reunião de pais para entrega de avaliações . Atividades em regime de A.T.L . Passeios . Piscina . Cinema . Atividades plásticas 	Meio envolvente Famílias Materiais de expressão plástica
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> - Interrupções letivas 	<ul style="list-style-type: none"> . Atividades em regime de A.T.L - Passeios . Piscina - Exploração do meio envolvente 	Meio envolvente Famílias Materiais de expressão plástica

Nota: Poderão surgir alterações no plano, devido a outros temas ou mini-projetos que não estão contemplados nesta programação, mas que vão de encontro aos interesses das crianças e ao cumprimento dos conteúdos curriculares. Serão trabalhados todos os “temas de vida” baseados sempre no “fio condutor” pelo qual nos regemos: desenvolver atividades com continuidade e intencionalidade pedagógica.

*"Ser educador é ser um poeta do amor.
Educar é acreditar na vida e ter esperança no futuro.
Educar é semear com sabedoria e colher com paciência."
Augusto Cury*